

Infecção natural por *Trypanosoma cruzi* (Kinetoplastida: Trypanosomatidae) em triatomíneos de área rural e endêmica para doença de Chagas no Nordeste do Brasil

Yannara B. N. Freitas¹; Jamille M. Magalhães¹; Maressa L. R. Sousa¹; Thais A. Kazimoto¹; Larissa B. N. Freitas¹; Maraísa L. R. Sousa¹; Francisco Marlon C. Feijó¹; Nilza D. Alves¹; Celeste S. F. de Souza²; Sthenia S. A. Amora¹

¹Universidade Federal Rural do Semiárido, Avenida Francisco Mota, 572 - Bairro Costa e Silva, Mossoró, RN | CEP: 59.625-900, Brasil. Email: yannara_freitas@hotmail.com; ²Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ/RJ – Av. Brasil, 4365 – Bairro Manguinhos, Rio de Janeiro, RJ - CEP: 21040-900, Brasil.

A doença de Chagas (DC) é uma antropozoonose parasitária causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, sendo transmitida, principalmente, por insetos vetores conhecidos popularmente como barbeiros, pertencentes à família Triatominae (Hemiptera: Reduviidae), ocorrendo, sobretudo em áreas rurais com características favoráveis a instalação e proliferação do vetor. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento da fauna e pesquisa da infecção por *T. cruzi* em triatomíneos em área rural com histórico de captura de triatomíneos no Município de Mossoró, Rio Grande do Norte, situado na região Nordeste do Brasil. Foi realizada pesquisa entomológica passiva e identificação dos espécimes adultos através de chave dicotômica para morfologia externa. A pesquisa de infecção natural por *T. cruzi* nos insetos foi realizada por reação em cadeia da polimerase (PCR) no Laboratório de Imunomodulação e Protozoologia da Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro. Foram capturados 68 triatomíneos, com predominância da espécie *Triatoma brasiliensis brasiliensis* 69,76% (30/43), sendo identificadas também as espécies *Triatoma pseudomaculata* 23,25% (10/43), *Rhodnius nasutus* 4,65% (2/43) e *Panstrongylus lutzi* 2,32% (1/43). Dos triatomíneos examinados (51 exemplares) 41,17% (21/51) foram positivos na PCR, especificado por 90,48% (19/21) ninfas e 9,52% (2/21) *T. b. brasiliensis*. Assim, conclui-se que a área rural estudada apresenta potencial risco de transmissão da doença por transmissão vetorial, uma vez que, vetores infectados habitam

áreas domiciliares, aumentando o risco de transmissão de DC a seres humanos.

Palavras-chave: Doença de Chagas, vetor, reservatório doméstico.